



.ARTIGOS

ONÇAS, ANTROPÓFAGOS E ANACONDAS

» RONALD MENDONÇA - médico e professor da Ufal.

Fissurado em sessão do Supremo, persegue-me crônica paixão recolhida pelo Direito. Embora desde cedo – depois de renunciar à vida monástica – tenha focado a medicina, criei-me também entre advogados. Adolescente, viajava nos apaixonados relatos que os tios faziam de famosos julgamentos. Nomes como Evandro Lins e Silva, Nelson Hungria, Pontes de Miranda, Oscar Stevenson, com certo exagero, me eram quase familiares.

Lembro uma sessão em que famoso advogado criminalista penetrava nas entranhas de um assassinato. Do lado oposto, uma advogada defendia o acusado. À sorrelha, sussurrava-se que entre os dois havia algo além do Código de Hamurabi. Num dado momento, a causídica – por sinal, madurona simpática – interromperia o discurso do colega advertindo-o de que este não era homem bastante para

tomar tal ou qual providência jurídica. A resposta foi imediata: “Nada me impede de enveredar por essa linha. Quanto ao homem, V. Exa. já teve oportunidades de comprovar in loco...”. Disso tudo vem a compaixão em compreender o excruciante sofrimento moral dos companheiros mensaleiros com o julgamento, a contagotas, dos “Embargos Infringentes”. Eles não merecem passar por esse calvário. Poucos resistiriam. Somente homens com a tempera forjada no desterro, nos campos nazifascistas, nos porões da ditadura... Derrotando onças do Pantanal, antropófagos e anacondas na Amazônia, e por que não dizê-lo, superando os extenuantes exercícios de guerrilhas, é que teriam condições de suportar tais provações.

Deus tem sido muito generoso com o povo brasileiro em ter permitido que o seu destino fosse entregue em honradas

mãos petistas, peemedebistas, pecebistas, pedetistas e outras não menos competentes e honestas. Por isso a certeza de que nada de mal vai acontecer a esses doces rapazes. Sobre tudo porque eles destilam inocência, como perfume uma flor.

Mortais comuns perguntam-se como pôde acontecer de pessoas de índoles tão boas serem acusadas de coisas tão feias... É a inveja. O capital estrangeiro é capaz de qualquer coisa. Vejam o que aconteceu a esse bom menino, ex-espião americano. O capitalismo selvagem quase o liquidou. Era um oráculo das esquerdas em estado larvar.

Gente, dona Dilma merece um afago. Felizmente, quarta-feira está próxima. Com o voto do decano do STF, Celso de Mello, enfim, veremos uma pontinha de sorriso nos rostinhos de madame e dos queridos mensaleiros.